

Folha do Paineiras



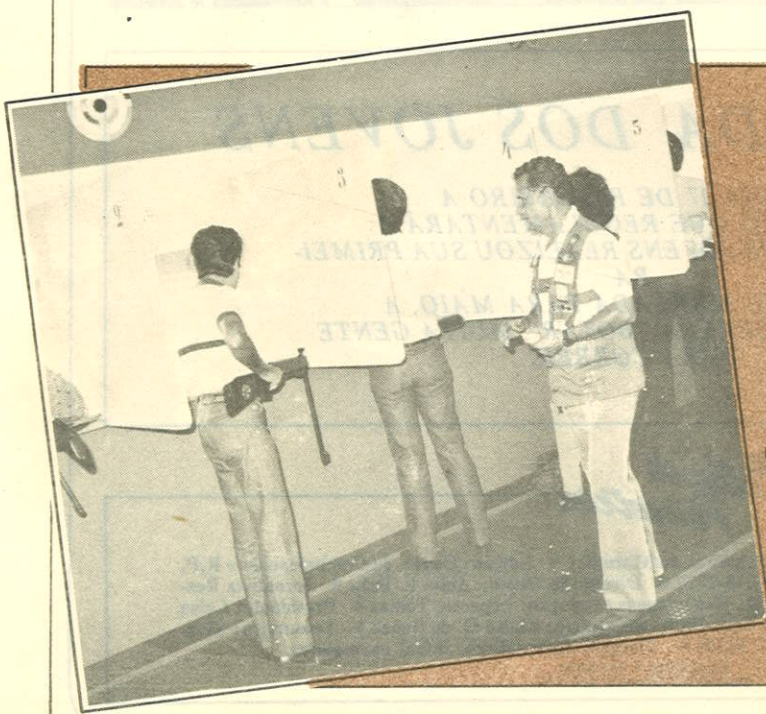
Marco/84

Orgão Informativo do Clube Paineiras do Morumby

Ano XIII - nº 14



**3 Noites, 4 matineés, Concurso de Blocos,
Folhões e Fantasias. Embarque rumo ao Carnaval
Paineiras 2000 no "Salão Nobre I" e viaje ao som
de Clóvis e Ely, Conjunto Samba, Gaguinho e mulatas.
As passagens estão à venda no Mini-Shopping.**



1984

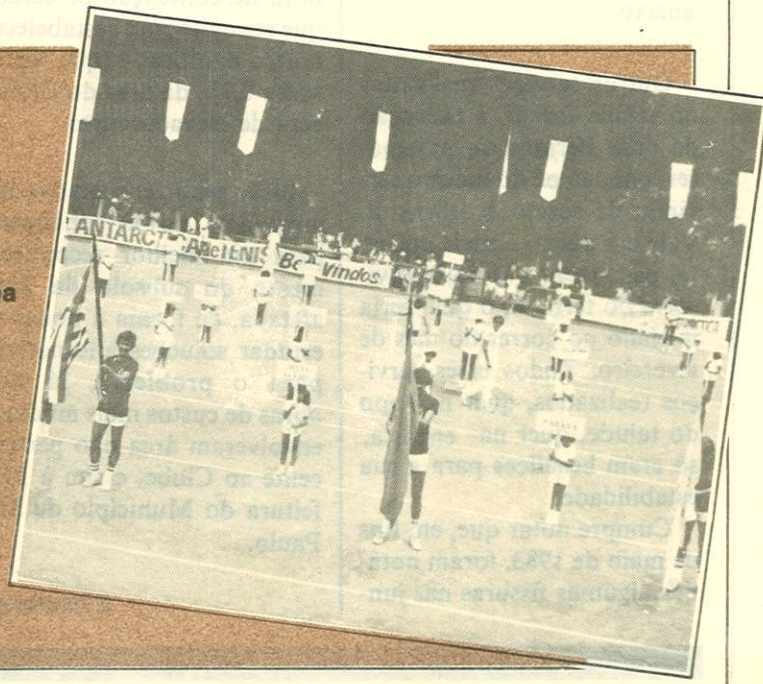
**— ANO
OLÍMPICO**

A Seletiva
para Los
Angeles —
Carabina de Ar
— foi em
nosso stand

Pág. 5

XIII
Campeonato
Internacional
de Tênis da
Mocidade — Copa
Antarctica.
Jaiminho faturou
outra vez.

Última página



Editorial

Conselho Deliberativo

Mais uma vez a natureza veio intervir nos destinos do Clube Paineiras do Morumby, causando desta vez um acidente no talude do vale, na área ocupada pelo viveiro dos pássaros. A área acidentada tem uma largura de cerca de 50m e um comprimento de cerca de 140m, abrangendo uma área de aproximadamente 6.000m², ou seja, um pouco menor do que a área acidentada em 1976 que atingiu as quadras de tênis nºs 6 e 8.

O escorregamento característico do talude ocorreu na noite do dia 1º de fevereiro. O maciço no qual se deu a ruptura é constituído de um aterro, cuja espessura máxima é da ordem de 18m, e que foi executado por volta do ano de 1968 com terra oriunda das escavações realizadas para implantação do edifício-sede do Clube. Desde 1976, a configuração do talude na área era igual àquela existente antes do acidente, porém, existem registros de que durante o lançamento do aterro ocorreram várias rupturas na encosta alcançando o fundo do vale.

Após o ano de 1976 não se tem notícias de problemas de estabilidade do talude nessa área, a qual era usada como depósito de detritos e tinha uma passagem para veículos. Em princípios de 1983, a área foi urbanizada pela execução da obra da Plataforma Infantil, a qual foi parcialmente pavimentada, e o restante, gramada. A área também foi drenada para evitar que as águas pluviais caídas na plataforma rolassem encosta abaixo.

Outros serviços realizados no talude foram a execução de duas bermas ou patamares, uma ao pé do mesmo servindo de acesso às obras do Vale e a outra, a meia encosta, para receber o muro divisorio do terreno, o qual seria iniciado no correr do mês de fevereiro. Todos esses serviços realizados, quer no topo do talude, quer na encosta, só eram benéficos para a sua estabilidade.

Cumpre notar que, em fins de maio de 1983, foram notadas algumas fissuras nas jun-

tas de dilatação da pista da ciclovia denotando acomodação da encosta. Na mesma época também foram observadas fissuras nas áreas abrangidas pela quadra de tênis nº 14 e pelo paredão de treino de tênis, uma parte do qual apresenta hoje visível desprumo. Outrossim, esta área apresentou sérios problemas nos princípios do ano de 1980. Como medida acauteladora, em todas as ocasiões, as fissuras foram fechadas prontamente com materiais adequados para evitar a penetração das águas pluviais.

A causa do escorregamento da encosta na parte dos fundos da Plataforma Infantil pode ser imputada à elevação do nível d'água do subsolo. As contínuas, intensas e excepcionais chuvas ocorridas nos períodos de outubro de 1982 a maio de 1983, e de outubro a dezembro de 1983, provocaram a gradual elevação do nível d'água acima da sua posição normal, que, conforme indicam as sondagens realizadas na área em 1976, é coincidente com o contato do aterro e o terreno natural. A saturação do aterro de baixa resistência e a tendência da água infiltrada no maciço de se movimentar paulatinamente para o fundo do vale no sentido do escorregamento podem explicar o acidente havido.

Desejamos ressaltar que, da área de cerca de 6.000m² onde houve a ruptura, apenas cerca de 700m² pertencem ao Clube, sendo o restante uma área verde da Prefeitura. Este fato faz com que qualquer obra de contenção do talude que se cogite para restabelecer a área danificada (que representa 0,7% da área do Clube) será de elevado custo.

Estão sendo executadas, no momento, novas sondagens para um melhor reconhecimento do subsolo da área afetada, de forma a poder-se estudar soluções alternativas para o problema, já que obras de custos mais módicos envolveram área não pertencente ao Clube, e sim à Prefeitura do Município de São Paulo.

A Diretoria

Atividades

O Conselho Deliberativo fez realizar, dia 06/02/84, reunião extraordinária, cujo assunto principal foi a reforma estatutária. Dos trabalhos destacamos:

No Expediente:

- Discutida, votada e aprovada com retificações a ata da reunião anterior;
- leitura de documentos enviados à Mesa;
- no tempo reservado à manifestação dos Srs. Conselheiros, onde o assunto principal foi o deslizamento do aterro na área do viveiro de pássaros, usaram da palavra os Cons. Wivaldo Malheiros, Arpad Goda, Edmundo Callia, Clayton Branco, Samuel Tufano, Sérgio E.V. Santos e

Piergiorgio Helzel. Pela Diretoria Executiva, falaram o Presidente Celso de Barros Gomes, sobre aspectos administrativos e o Vice-Presidente Alberto Teixeira, sobre aspectos técnicos do acidente com o aterro.

No fim do expediente, o Cons. Waldyr Arid levantou questão de ordem, que, colocada em votação, foi rejeitada.

Na Ordem do Dia

Na discussão do Capítulo II do anteprojeto de reforma estatutária usaram da palavra os Srs. Cons. Pedro André Jafferian, Antonio Aboud, Clayton Branco, José Luis V. A. Franceschini, Antonio Costa Neves, Amilton Ahualli, Waldyr Arid, Fernando Guerra, Arpad Goda,

Samuel Tufano, Carlos Alberto Chalita, Reinaldo da Costa Loureiro, Jacob Timoner, José Rubens E. de Godoy.

As diversas emendas apresentadas, visando alterar o anteprojeto, foram exaustivamente discutidas, sendo que na votação, nenhuma alcançou o mínimo de votos exigidos. Assim, o Capítulo II foi aprovado na forma original.

Ainda na ordem do dia, item 3, foram votadas e aprovadas conclusões das Comissões Temporárias que estudaram os artigos 8º, 9º e 69º dos Estatutos

Informações

No mês de março haverá nova reunião do Conselho Deliberativo.

CONSELHO DELIBERATIVO

MESA DIRETORA:

Presidente: Cons. Geraldo de Pinho Maia
Vice-Pres.: Cons. José Luiz V.A. Franceschini
Secretário: Cons. José Carlos de Barros Pimentel

COMISSÕES PERMANENTES:

Sindicância:
Presidente: Cons. Remy Celso Nogara
Secretário: Claudio Bruno Piazza
Conselheiros: Antonio José Bittar, Aparicio Pereira, Renato Cruz T. Lessa.

Julgamento:

Presidente: Cons. José Luiz V.A. Franceschini
Conselheiros: Fernando E. Guerra, José Gaspar Gonzaga Franceschini, Roberto Biajoti, Nivaldo Roberto Malheiros.

COMISSÕES TEMPORÁRIAS:

Revisão dos Estatutos:

Presidente: Cons. Giuseppe Giovanni Pagano
Conselheiros: Clayton Branco, Helcias Pelicano, Jacob Timoner, José Rubens Elias de Godoy.

Atleta Militante:

Presidente: Nelson Terra Barth
Conselheiros: Clóvis Betti, Décio Ferreira, Manoel S. de Oliveira Bueno, Renato Cruz Themudo Lessa.

Apreciação de Recurso do Cons.

José R. E. de Godoy
Presidente: Jacob Timoner
Conselheiros: Walter Xavier, Clayton Branco, Alfredo do Amaral Maluf, Antonio Costa Neves Neto.

SERVIÇOS

O DEPTO.
DE SERVIÇOS TEM
NOVO DIRETOR.
TRATA-SE DO
CONSELHEIRO CLÁUDIO
BRUNO PIAZZA QUE
SUBSTITUIU O SR.
RICHARD A.
ECKMANN. AO NOVO
DIRETOR
OS VOTOS DE BOA
SORTE.



OLIMPIÁDA DOS JOVENS

NO DIA 27 DE FEVEREIRO A
COMISSÃO QUE REGULAMENTARÁ A
OLIMPIÁDA DOS JOVENS REALIZOU SUA PRIMEIRA
REUNIÃO. MARCADA PARA MAIO, A
OLIMPIÁDA DEVERÁ "BOTAR" MUITA GENTE
PARA CORRER.

Folha do
Paineiras

EXPEDIENTE

Órgão dirigido aos associados do Clube Paineiras do Morumby • Edição: Depto. de Comunicações e R.P. Av. Dr. Alberto Penteado, 605 - Tel: 240-2777 • Diretor do Depto.: Julio E. Bahr • Jornalista Responsável: Potiguara Novazzi (MT-5897) • Reportagens e redação: Lupercio Tomaz • Presidente: Celso de Barros Gomes • 1º Vice: Alberto H. Teixeira • Secretário: Aleixo G. de Souza • Tesoureiro: Xisto T. Miralla • Colaboradora: Marcia C. Melfi • Tiragem desta edição: 6.000 exemplares.

Composição e Impressão
DIÁRIO DO GRANDE ABC S/A